# AVALIAÇÃO ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA DA PRODUÇÃO LEITEIRA DE PEQUENO PRODUTOR NA ZONA RURAL DE JAPONVAR/MG: UM ESTUDO DE CASO

Ian Victor Silva José[1]; Dayse Braga Santos; Mariana de Oliveira Ferreira; João Gabriel Coelho Vieira

**Introdução:** a produção leiteira familiar representa uma das atividades agropecuárias de maior relevância socioeconômica no Norte de Minas Gerais, região marcada por pequenas propriedades rurais que dependem dessa atividade como principal fonte de renda. Minas Gerais é o maior produtor de leite do Brasil, e a agricultura familiar responde por expressiva parcela dessa produção (Pereira *et al.*, 2022). Apesar dessa importância, estudos apontam que propriedades leiteiras familiares no estado enfrentam baixa eficiência técnica e custos de produção elevados, frequentemente associados à gestão informal e à ausência de controle sistemático dos recursos produtivos (Lopes *et al.*, 2022). A gestão econômica das atividades leiteiras viabiliza e contribui para o crescimento do setor, gerando informações para que os produtores enfrentem eventuais crises que venham a interferir nos resultados da pecuária (Vaz *et al.*, 2023). Nesse contexto, o presente estudo objetiva analisar o processo administrativo e avaliar a viabilidade econômica da produção e entrega de leite em uma propriedade familiar localizada na zona rural do município de Japonvar, Minas Gerais, cujo produto é comercializado junto à empresa de laticínios Saboroso. Especificamente, são calculados os seguintes indicadores econômicos: Margem Bruta (MB), Margem Líquida (ML), Lucro, Custo Médio (CMe), Ponto de Nivelamento de Rendimento (PNR) e Relação Benefício/Custo Total (B/C). **Método:** trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados primários foram coletados por meio de entrevista semiestruturada realizada diretamente com o proprietário rural em maio de 2026. O instrumento de coleta abrangeu questões relativas ao processo administrativo da propriedade — planejamento, execução e controle —, bem como informações sobre custos operacionais, receitas e estrutura produtiva. Para a análise econômica, adotou-se a metodologia de resultado econômico proposta por Hoffmann *et al.* (1992) e Campos (2003), amplamente utilizada em estudos de viabilidade na agropecuária brasileira. A depreciação foi calculada pelo método linear, considerando vida útil de dez anos para a ordenhadeira mecânica, adquirida em 2016 pelo valor de R$ 7.000,00. Os juros sobre o capital de investimento foram baseados nas parcelas anuais do financiamento rural contratado pelo produtor. **Resultados:** a propriedade conta com 30 animais em lactação, produção média de 5.000 litros mensais e preço de venda de R$ 2,20 por litro, comercializados integralmente para a empresa Saboroso, que disponibiliza gratuitamente o resfriador ao produtor, reduzindo significativamente seus custos de investimento. A gestão é conduzida pelo proprietário e por um ajudante permanente, remunerado em R$ 700,00 mensais, com complementação de mão de obra eventual para atividades sazonais de manutenção, como cercas e embarcador, a uma média de dez diárias mensais com três funcionários, ao custo de R$ 100,00 por diária. O sistema de placas solares fotovoltaicas e o poço artesiano próprio reduzem os custos de energia elétrica para R$ 480,00 anuais e eliminam gastos com abastecimento de água, respectivamente. A alimentação do rebanho é baseem pastagem própria, com suplementação de sal mineral e ração, e substituição por torta de algodão no período de seca, dentro do custo médio mensal de R$ 3.000,00. O produtor utiliza crédito rural nas modalidades custeio e investimento, com parcela anual de R$ 18.000,00 para o investimento. O planejamento é realizado mensalmente de forma informal, baseado na experiência acumulada e em anotações de gastos mais relevantes. Os custos e receitas anuais estão consolidados na Tab. 1. Os indicadores econômicos calculados estão apresentados na Tab. 2. A MB positiva de R$ 74.120,00 indica que a Receita Bruta supera o Custo Operacional Efetivo, garantindo a viabilidade da atividade no curto prazo. A ML de R$ 73.420,00 demonstra que a receita cobre inclusive as depreciações e encargos fixos, permitindo a permanência na atividade no longo prazo. O custo médio de R$ 1,81 por litro é inferior ao preço de venda de R$ 2,20, evidenciando margem operacional positiva. O PNR de 49.355 litros anuais representa 82,3% da produção efetiva de 60.000 litros, conferindo estabilidade ao negócio frente a

[1]Ian Victor Silva José. Graduando em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). E-mail: ianvictorsilvajose814@gmail.com. Dayse Braga Santos. Graduanda em Administração, Unimontes. E-mail: daysebraga45@gmail.com. Mariana de Oliveira Ferreira. Graduanda em Administração, Unimontes. Email: mof@aluno.ifnmg.edu.br. João Gabriel Coelho Vieira. Graduando em Administração, Unimontes. Email: jgcoelhovieira@gmail.com.

variações de custo ou queda de produção. A relação B/C de 1,68 indica que para cada R$ 1,00 investido, o retorno bruto é de R$ 1,68. **Discussão:** os resultados evidenciam que a atividade leiteira analisada é economicamente viável, com indicadores compatíveis com os encontrados na literatura para propriedades familiares brasileiras, cujas lucratividades oscilam entre 16,1% e 24,3% da receita bruta (Vaz *et al.*, 2023). A diversificação de receitas — com aluguel de pasto e venda de bezerros somando R$ 50.000,00 anuais — contribui significativamente para a solidez financeira da propriedade, reduzindo a dependência exclusiva da atividade leiteira. O fornecimento gratuito do resfriador pela Saboroso e a infraestrutura própria de energia solar e poço artesiano representam diferenciais que reduzem os custos fixos e operacionais, favorecendo a viabilidade do empreendimento. Por outro lado, a gestão administrativa apresenta limitações recorrentes na agricultura familiar: a ausência de separação entre despesas pessoais e produtivas, o controle informal de custos e a dependência de um único comprador configuram riscos administrativos e de mercado (Spanevello *et al.*, 2023). A volatilidade do preço do leite e os efeitos do período de seca sobre a produção foram apontados pelo produtor como as principais dificuldades enfrentadas, o que reforça a necessidade de planejamento mais estruturado e adoção de ferramentas de gestão formalizadas (Lopes *et al.*, 2022). **Conclusão:** conclui-se que a produção e entrega de leite na propriedade analisada apresenta viabilidade econômica satisfatória, com todos os indicadores favoráveis à continuidade e expansão da atividade — intenção já manifestada pelo produtor. A análise revela, contudo, que a gestão informal representa o principal gargalo administrativo do empreendimento, limitando o aproveitamento pleno do potencial produtivo e a resiliência frente a choques externos como secas prolongadas e oscilações de preço. Como limitações do estudo, destacam-se a restrição a um único caso, a estimativa de alguns custos variáveis em razão da ausência de registros sistemáticos, e o fato de o entrevistado ser familiar do pesquisador, o que pode introduzir viés nas informações coletadas. Sugere-se a realização de estudos comparativos com outros produtores da região do Norte de Minas Gerais, bem como investigações sobre o impacto da adoção de ferramentas de gestão formalizadas na rentabilidade de pequenas propriedades leiteiras.

**Palavras-chave:** Agronegócio. Gestão Rural. Viabilidade Econômica. Produção Leiteira. Agricultura Familiar.

**Referências**

CAMPOS, R. T. Tipologia dos produtores de ovinos e caprinos no Estado do Ceará. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 34, n. 1, jan./mar. 2003.

HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

LOPES, M. A. et al. Eficiência produtiva e riscos para propriedades leiteiras: uma revisão integrativa. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 60, n. 4, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.245277

PEREIRA, M. W. G. et al. Eficiência técnica em propriedades leiteiras familiares no Estado de Minas Gerais. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 61, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9479.2022.261483

SPANEVELLO, R. M. et al. Trajetórias familiares na pecuária leiteira no sul do Brasil: entre a especialização e o fim da atividade. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 61, n. 1, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.248579

VAZ, F. N. et al. Custo da produção leiteira em unidades de agricultura familiar. ABCustos, São Leopoldo, v. 18, n. 2, p. 68-97, maio/ago. 2023.

**Tabela 1. Custos e receitas anuais da produção leiteira — Japonvar/MG, 2026.**

| Especificação | Valor Anual (R$) |
|---|---|

| | |
|---|---|
| Ração, sal mineral e suplementação | 36.000,00 |
| Medicamentos e veterinário | 4.200,00 |
| Combustível | 4.800,00 |
| Energia elétrica (sistema fotovoltaico) | 480,00 |
| Mão de obra permanente | 8.400,00 |
| Mão de obra contratada eventual | 36.000,00 |
| Depreciação da ordenhadeira | 700,00 |
| Financiamento rural (investimento) | 18.000,00 |
| **Custo Operacional Total (COT)** | **108.580,00** |
| Receita com leite (60.000 L × R$ 2,20/L) | 132.000,00 |
| Aluguel de pasto | 20.000,00 |
| Venda de bezerros | 30.000,00 |
| **Receita Total (RT)** | **182.000,00** |

*Fonte: Dados da pesquisa (2026).*

**Tabela 2. Indicadores econômico-financeiros da produção leiteira — Japonvar/MG, 2026.**

| Indicador | Valor |
|---|---|
| Margem Bruta (MB) | R$ 74.120,00 |
| Margem Líquida (ML) | R$ 73.420,00 |
| Lucro | R$ 73.420,00 |
| Custo Médio por litro | R$ 1,81 |
| Ponto de Nivelamento de Rendimento (PNR) | 49.355 litros/ano |
| Relação Benefício/Custo Total (B/C) | 1,68 |

*Fonte: Dados da pesquisa (2026).*